

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Mpox é declarada como de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)

Mpox - características da doença

Agente etiológico: MPXV

Sinais e Sintomas: Geralmente evolui com sinais e sintomas leves, porém alguns casos podem desenvolver formas graves e necessitar de atenção à saúde especializada. A manifestação cutânea típica é do tipo papulovesicular, precedido ou não de febre e de linfadenopatia (inchaço dos gânglios). Outros sintomas incluem dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, calafrios, exaustão e sintomas respiratórios.

Período de incubação: 6 a 16 dias, em média, podendo chegar a 21 dias.

Modo de transmissão: A transmissão entre humanos ocorre principalmente por meio de contato pessoal próximo, incluindo: contato direto com lesões de pele, erupções cutâneas, crostas ou fluidos corporais de uma pessoa infectada; contato íntimo ou sexual; contato com objetos e superfícies contaminadas; e contato com secreções respiratórias. A transmissão ocorre desde o aparecimento dos sinais e sintomas até a erupção de pele ter cicatrizado completamente, com a formação de uma nova camada de pele.

Descrição do evento

- Em dezembro de 2022, a República Democrática do Congo (RDC) declarou um surto nacional de mpox e, desde setembro de 2023, o surto vem se espalhando e afetando várias províncias. Como parte do procedimento de investigação do surto, foi identificada uma nova variante do clado I do MPXV. A variante foi associada ao importante aumento de casos de mpox na RDC. Posteriormente, outros países do continente africano relataram casos da nova variante.
- Diante desse cenário, em 14/08/2024 o Diretor-Geral da OMS declarou que a Mpox constitui uma emergência global - ESPII a partir dos critérios definidos pelo Regulamento Sanitário Internacional (2005) (RSI).
- Em 15/08/2024 o primeiro caso do MPXV - Clado Ib foi detectado fora da África - na Suécia. Nesse mesmo dia, o Ministério da Saúde ativou o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE-Mpox) com o objetivo de fortalecer a vigilância frente à possibilidade de introdução da variante do Clado I do MPXV no País.

Recomendações:

- Intensificar a vigilância, especialmente na detecção de casos de Mpox;
- Realizar a notificação e coleta oportuna, assim como o monitoramento referentes à casos suspeitos, prováveis ou confirmados de mpox em viajantes provenientes de países com circulação da nova variante do clado I do MPXV para antecipar possíveis surtos e adotar medidas de prevenção eficazes;
- Realizar a investigação de casos suspeitos, prováveis ou confirmados de mpox em viajantes provenientes de países com circulação da nova variante do clado I do MPXV.

A mpox é de **notificação compulsória imediata** e deve ser prontamente notificada, **em até 24 horas após a suspeita inicial**, aos três níveis de gestão (federal, estadual e municipal) por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (e-SUS Sinan).

Link de acesso: <https://esussinan.saude.gov.br/>

* Os dados deste alerta epidemiológico estão sujeitos à alterações e atualizações.

Definições Operacionais

Caso suspeito:

Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas E/OU erupção cutânea aguda sugestiva* de Mpox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor ou sangramento anorretal), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

*lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central.

Caso provável:

a) Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, OU contato físico direto, incluindo contato sexual, com parcerias múltiplas e/ou desconhecidas nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU

b) Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, OU história de contato íntimo, incluindo sexual, com caso provável ou confirmado de Mpox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU

c) Contato com materiais contaminados, como roupas de cama e banho ou utensílios de uso comum, pertencentes a um caso provável ou confirmado de Mpox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU

d) Trabalhadores de saúde sem uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI)** com história de contato com caso provável ou confirmado de Mpox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas.

**óculos de proteção ou protetor facial, avental, máscara cirúrgica, luvas de procedimentos.

Caso confirmado:

Caso suspeito com resultado laboratorial "Positivo/Detectável" para MPXV por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento)

Caso descartado:

Caso suspeito com resultado laboratorial "Negativo/Não Detectável" para MPXV por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento) OU sem resultado laboratorial para MPXV E realizado diagnóstico complementar que descarta Mpox como a principal hipótese de diagnóstico.

● **Documentos técnicos elaborados pela SES PB:** <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/monkeypox>

Fontes:

- Brasil. Plano de Contingência Nacional para Mpox VERSÃO 2, 12 de setembro de 2022. Ministério da Saúde.
- OMS. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Alerta Epidemiológico Mpox (MPXV clado I), 8 de agosto de 2024. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2024.

Os seguintes meios de comunicação estão disponíveis para informações sobre a notificação dos casos:

Telefone CIEVS-PB

0800-281-0023 (segunda a sexta - 08h às 16:30h)

(83) 98828-2522 (sábados, domingos e feriados)

* Os dados deste alerta epidemiológico estão sujeitos à alterações e atualizações.